

INTRODUÇÃO: Hipertensão (HAS) é o principal fator de risco cardiovascular, responsável por 50 e 60% da etiologia multifatorial da cardiopatia isquêmica e dos acidentes vasculares cerebrais, respectivamente. Nos EUA, estimativas mostram aumento na prevalência de hipertensão ao longo dos anos. No Brasil, faltam estudos sobre a evolução de hipertensão. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de HAS em Porto Alegre em 1992 e 2007 e verificar a tendência temporal. **MÉTODOS:** Foram realizados estudos transversais em amostras representativas de indivíduos adultos de Porto Alegre, em 1992(n=1089), 1998(n=1229) e 2007(n=1858). Aferiu-se pressão arterial e média $\geq 140/90$ mmHg ou uso de anti-hipertensivo caracterizou HAS. Calculou-se a prevalência de HAS por sexo, idade, escolaridade e IMC, utilizando o programa SPSS, e EpiDat para realizar padronização direta, utilizando a população de 2007 como referência, levando em conta o envelhecimento da população. **RESULTADOS:** As populações estudadas em 1992 e 2007 tinham, respectivamente, $42,5 \pm 16,9$ e $43,9 \pm 19,1$ anos, 45% e 42% de homens, 7,5 e 9,3 anos de escolaridade, IMC $25,2 \pm 4,7$ e $26,2 \pm 5,3$, e a prevalência de HAS variou de 30,1% (IC95% 26,6 a 33,9) a 34,2% (IC95% 31,5 a 36,9). Detectou-se aumento de 21% na prevalência de HAS entre 1992 e 2007 ($p < 0,001$, p para tendência), mais marcante nos homens (29%; $p < 0,001$) do que nas mulheres (15%; $p < 0,001$). Removendo-se o efeito do envelhecimento da população, a prevalência de HAS aumentou mais entre os homens (31,1% para 36,0%), do que entre as mulheres (32,0% para 32,8%). **CONCLUSÃO:** Entre 1992 e 2007 houve aumento na prevalência de hipertensão, marcadamente entre os homens, independentemente do envelhecimento da população.